BIOGRAFIA DE ROBERTO JUARROZ

Roberto Juarroz nasceu em 5 de outubro de 1925, em uma família de ascendência vasca, em Coronel Dorrego, Buenos Aires, Argentina.

Seu pai trabalhava como chefe da estação da Estrada de Ferro local. A ocupação do pai levou a família, em 1935, a morar na localidade de Adrogué, onde Juarroz trabalhou como bibliotecário do Colégio Nacional.



Estudou bibliotecologia na Universidade de Buenos Aires e ampliou sua instrução na Sorbonne de Paris.

Pouco amigo de celebridades socioliterárias e apolítico (depreciava qualquer vínculo ideológico e proclamava a política como a maior inimiga da poesia), Roberto Juarroz foi professor na Universidade de Buenos Aires. Também trabalhou como *expert* em bibliotecologia para importantes organismos internacionais, como a UNESCO. Fundou com Mario Morales, em 1958, a revista «Poesia-Poesia», que circulou até meados dos anos 60.

Foi um poeta de léxico expressivo, sucinto, claro, frugal, com textos reflexivos e filosóficos, influenciados pelo «criacionismo»[[1]](#endnote-1) do poeta chileno **Vicente Huidobro**, o «romantismo» alemão e o «simbolismo» francês.

Era admirador confesso de Novalis, **Apollinaire, [Rilke](http://www.alohacriticon.com/literatura/escritores/rainer-maria-rilke),**[**Rimbaud**](http://www.alohacriticon.com/literatura/escritores/arthur-rimbaud) e Antonio Porchia, sendo este último, uma de sus máximas ascendências literárias.

Em 1958, na editora «Equis», publicou seu primeiro volume de «**Poesia Vertical»**[[2]](#endnote-2)**,** que se expandiu até o número quatorze. Além de seus escritos poéticos, Roberto Juarroz trabalhou como tradutor, crítico literário e cinematográfico.

Morreu em Temperley, Argentina, em 31 de março de 1995, com 69 anos.

Fonte:  AlohaCriticón <http://goo.gl/KTC24f>

1. Criacionismo - Estética de vanguarda que compara o poeta a um "pequeno Deus", por sua mente criativa; pretendia criar uma espécie de «álgebra da lenguaje», de forma que os signos linguísticos adquirissem valor por sua capacidade de refletir o sentimento estético e não pelo objeto a que se faz referência, por seu significado substancial, físico. [↑](#endnote-ref-1)
2. Antologia – «Poesia Vertical» <http://www.paginadepoesia.com.ar/escritos_pdf/juarroz_poesiavertical.pdf> [↑](#endnote-ref-2)